

A Condição da Classe Trabalhadora Mundial

**Francisco Paulo Cipolla
UFPR
Junho 2019**

**XVIII Seminário OBSCOM/CEPOS
Economia Política, Estudos Culturais,
Reestruturação e Trabalho
UFS - Aracaju, 10 e 11 de junho de 2019**

1. Força de trabalho mundial



Fonte: ILO Status in employment

Tabela 1. Distribuição da Força de Trabalho Mundial

	Total	Empregados	Empregadores
World	3305337	1719971	97363
Africa	451308	129192	14353
Latin America and the Caribbean	288988	182347	12466
Northern America	177053	164349	4762
Arab States	52723	42802	1821
Asia and the Pacific	1924178	862909	50146
Europe and Central Asia	411086	338372	13814
World	100,0	52,0	3,0
Africa	100,0	28,6	3,2
Latin America and the Caribbean	100,0	63,1	4,3
Northern America	100,0	92,8	2,7
Arab States	100,0	81,2	3,5
Asia and the Pacific	100,0	44,9	2,6
Europe and Central Asia	100,0	82,3	3,4

Fonte: ILO, Status in Employment table 2000-2022, ILO estimatives

Tabela 2. Distribuição do emprego 2000-2021

	Emprega- dos	Emprega- dores Própria	Conta Família	Trabalh
2000	45,7	2,7	35,1	16,4
2001	46,0	2,8	35,0	16,2
2002	46,3	2,8	34,9	16,0
2003	46,4	2,8	34,9	15,9
2004	46,8	2,9	34,7	15,6
2005	47,3	2,9	34,5	15,3
2006	47,9	2,9	34,4	14,8
2007	48,4	2,9	34,4	14,4
2008	48,9	2,9	34,3	14,0
2009	48,9	2,9	34,5	13,7
2010	49,3	2,9	34,5	13,3
2011	49,9	2,9	34,2	13,0
2012	50,6	2,9	33,9	12,7
2013	50,9	2,9	34,0	12,3
2014	51,2	2,9	33,9	12,0
2015	51,5	2,9	34,0	11,6
2016	51,7	2,9	34,0	11,4
2017	51,9	2,9	34,1	11,1
2018	52,0	3,0	34,1	10,9
2019	52,2	3,0	34,2	10,7
2020	52,3	3,0	34,3	10,5
2021	52,4	3,0	34,4	10,3

Fonte: ILO, Status in Employment table 2000-2022, ILO estimatives

2. Taxas de subutilização da força de trabalho

Como vemos as taxas de subutilização da força de trabalho são altas na maioria dos países. A média aritmética para todos os países para os quais dados são disponíveis para o ano de 2017 é de >>>>>

A concorrência entre os trabalhadores é usada pelo capital para economizar salários. Sob a pressão do desemprego cada trabalhador é pressionado a trabalhar mais intensamente o que permite com que o capitalista empregue menos trabalhadores (**ver Engels p. 94**).

Nessas condições a acumulação atrai um menor número de trabalhadores e a demanda permanece pouco vigorosa para elevar os salários substancialmente.

Faixas de subutilização da força de trabalho 2017			
0-10	10-15	15-25	>25
Alemanha	Austria	Austrália	Afganistão
Bangladesh	Bélgica	Brasil	África do Sul
Canadá	Belize	Brunei	Albânia
Estados Unidos	Bolívia	Darussalam	Armênia
Hungria	Bulgária	Chile	Espanha
Israel	Dinamarca	Chipre	Grécia
Malta	El Salvador	Colômbia	Guyana
Miamar	Eslováquia	Costa Rica	Laos
Noruega	Eslovênia	Croácia	Montenegro
Paquistão	Estônia	Finlândia	Nepal
Polônia	Filipinas	França	Norte Macedônia
República Tcheca	Guatemala	Honduras	Palestina
Sri Lanka	Holanda	Irlanda	Ocupada
Vietnã	Indonésia	Itália	Sérvia
	Inglaterra	Latvia	Zâmbia
	Islândia	Portugal	
	Japão	República Dominicana	
	Lituânia	Suíça	
	Luxemburgo	Turquia	
	Maurício	Uruguai	
	Nova Zelândia		
	Panamá		
	Paraguai		
	Romênia		
	Suécia		
	Ucrânia		
	República Coreia		

3. Salários mundiais

Tabela 3. Taxa de crescimento dos salários por região, 2000-2017

	Mundo	Africa	América Latina	América do Norte	Estados Árabes	Ásia e Pacífico	Europa e Ásia Central
2000	2,2	2,4	0,7	0,4	0,1	3,4	3,4
2001	2,5	-1,2	1,3	-0,3	-0,6	4,9	4,2
2002	2,7	1,3	1,4	0,9	-1,2	4,9	3,6
2003	2,0	1,0	-2,0	-0,1	0,3	4,3	3,1
2004	1,7	2,3	0,4	-0,4	0,1	3,1	2,7
2005	2,2	1,6	2,1	-0,3	-0,9	4,6	3,0
2006	2,8	3,3	3,0	0,9	-1,8	5,0	3,2
2007	3,4	0,7	2,4	1,1	0,6	5,5	4,3
2008	1,5	3,9	0,5	-1,0	-2,2	3,2	2,6
2009	1,8	0,4	1,5	1,8	0,0	4,7	-0,3
2010	2,7	5,0	1,3	1,0	4,7	5,3	1,3
2011	1,9	3,9	0,8	-0,4	5,6	4,1	0,8
2012	2,6	3,5	2,0	0,3	5,3	4,6	1,7
2013	2,7	4,7	2,2	0,5	3,3	5,0	1,7
2014	2,2	0,7	-0,3	0,8	9,7	3,5	1,4
2015	2,2	-0,7	0,5	2,1	3,3	4,4	0,2
2016	2,4	-1,3	0,1	0,6	2,8	4,8	1,9
2017	1,9	-3,0	0,7	0,7	3,4	3,5	1,3

Fonte : ILO, Wage growth by region -- ILO modelled estimates, Nov. 2018

4. Jornada de trabalho mundial

Duração da jornada de trabalho no mundo

Fonte: ILO Hours of Work, downloaded from ILOSTAT

	Período	Jornada semanal média, horas	Período	% trabalhando mais que 48 hs
Malásia	2001-2015	47	2009-2015	26
Tailândia	2011-2014	45,5	2009-2014	27
Vietnam	2009-2015	45	2009-2015	35,5
China	2005-2012	46	2005-2012	ND
				% trabalhando menos que 30 hs
Grã-Bretanha	2000-2015	36	2000-2015	24
EUA	2000-2015	39	2000-2015	ND
França	2000-2015	37	2000-2015	6
Japão	2009-2015	40	2009-2015	20
Alemanha	2009-2015	36	2009-2015	22

A proporção da força de trabalho empregada em jornadas acima de 48 horas na periferia... Enquanto no centro aumenta a proporção de pessoas empregadas em tempo parcial..... na periferia predominam as jornadas longas que economizam capital fixo. Na periferia $\frac{1}{4}$ da FT trabalha mais do que 40 horas enquanto no centro $\frac{1}{4}$ trabalha menos do que 30 horas.

Em relação à jornada vigente nos países centrais o investimento externo logrou obter um aumento da jornada de trabalho (mais valia absoluta) como se houvesse ocorrido nos países centrais um súbito aumento da jornada de trabalho. Essa mais valia absoluta é acoplada à mais valia relativa já que o súbito aumento da produtividade do trabalho na periferia teria reduzido o valor da força de trabalho.

Haveria que averiguar também o ocorrido com a intensidade do trabalho.

O aumento da massa de mais valia por meios absolutos tipicamente não requerem aumento do capital fixo já que permitem uma maior extensão/intensidade do seu uso. Essas formas de mais valia dão elasticidade à função do capital fixo existente e funcionam como um freio à sua expansão quantitativa

Enquanto na periferia é preciso trabalhar demais para sobreviver no centro as jornadas parciais não permitem a reprodução normal da força de trabalho. ***Único modo de produção na história da humanidade no qual a extração de trabalho excedente pode se dar sem o correspondente exercício do tempo de trabalho necessário.***

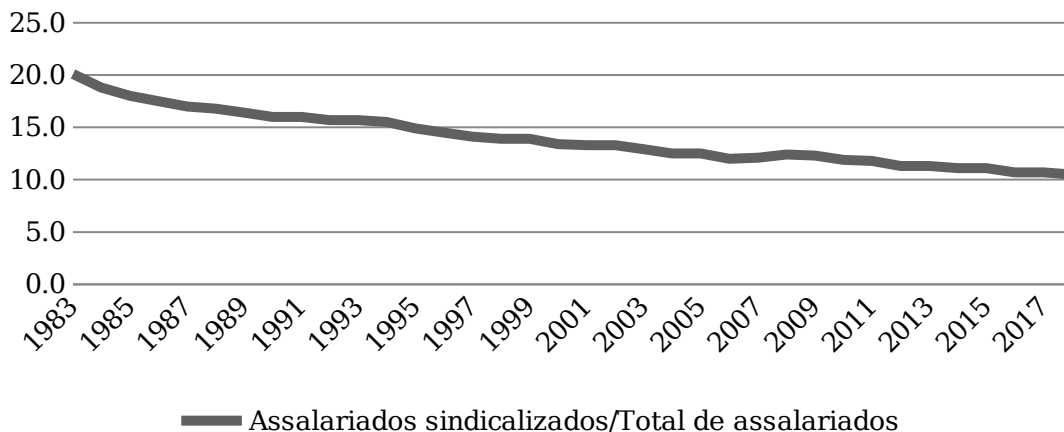
5. Densidade sindical e luta sindical

Os dados sobre densidade sindical são emblemáticos do processo vivido nos últimos quarenta anos.

Mas é preciso ter em mente que o declínio dos sindicatos é paralelo ao processo de globalização e reestruturação imposto pelas condições de acirramento da concorrência entre capitais e da concorrência entre trabalhadores. A concorrência entre capitais tomou a arena da mobilidade de capital, mundialização dos processos produtivos, e esse processo levou a um acirramento da concorrência entre os trabalhadores dado o aumento gigantesco do EIR. O resultado foi um decréscimo enorme do número de sindicalizados e também um decréscimo enorme do número de dias parados e da proporção de trabalhadores envolvidos em greves. Imprimir ou recortar da página do BLS a tabela Work Stoppages e adicionar aqui. Hoje !

O caso dos EUA

Densidade sindical, EUA, 1983-2018



Fonte: BLS , Union Affiliation Data from the Current Population survey

Nos EUA existem 8 milhões de trabalhadores que ganham salário/hora. Desses 60 milhões são trabalhadores em tempo integral (mais de 35 horas semanais) e 20 milhões são trabalhadores em tempo parcial (5 a menos de 35 horas por semana). Desses 20 milhões a maioria são mulheres (13 milhões).

Do total de trabalhadores pagos por hora « 20 milhões são de origem negra ou latina, ou seja, as minorias populacionais estão superrepresentadas entre os trabalhadores horistas.

A tabela do BLS que apresenta as razões para o trabalho em tempo parcial mostra que além das razões econômicas ligadas ao andamento da economia aparece com força as razões familiares que explicam a predominância das mulheres no trabalho parcial e

também a situação dos futuros entrantes no mercado ainda em estágio ou estudando. REVER TABELA.



(To access : Scroll down to Annual historical table 1947-Present. Talvez colocar tabela inteira se não for possível tê-la em Excel. Essa tabela está salva em PDF na pasta de arquivos em PDF)

O recrudescimento da atividade sindical com início em 67 se mantém a 1% do tempo de trabalho total somente até 1981. A ascensão de Reagan marca uma quebra do movimento sindical com a derrota imposta aos air-traffic controllers.

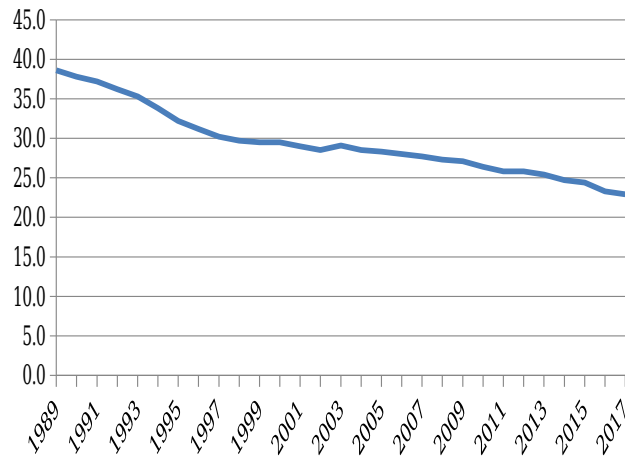
O mesmo fenômeno de decréscimo da sindicalização se observa no Reino Unido.

O caso da Inglaterra

Office of National Statistics UK shows statistics of days of strike lost which is reproduced in graph below

It shows that union activity is tied up with growth and development. If we sum up the stagnating conditions in which we live plus the new forms of labor exploitation such as Uber and food delivery, that is a disconnection between workers by the nature of their jobs, then we have a panorama that is not very hopeful. Para acessar data type Labour disputes UK.

Trabalhadores sindicalizados como proporção dos trabalhadores totais Reino Unido 1989-2017

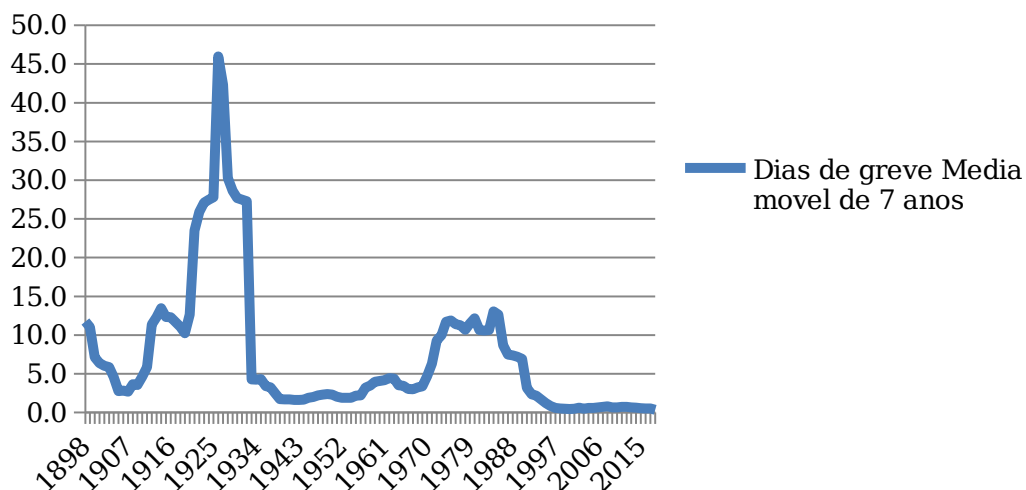


Fonte: Office for National Statistics. Para acessar escrever Union membership Office of Naional statistics porque na Home page nao aparece o acesso facilmente.

Dois grandes periodos se destacam do ponto de vista da atividade sindical : 1909-1929 e 1969-1989.

A primeira quebra na atividade sindical parece estar associada ao advento da grande depressao. A segunda à dissolução da Uniao Sovietica e à unificação das Alemanhas.

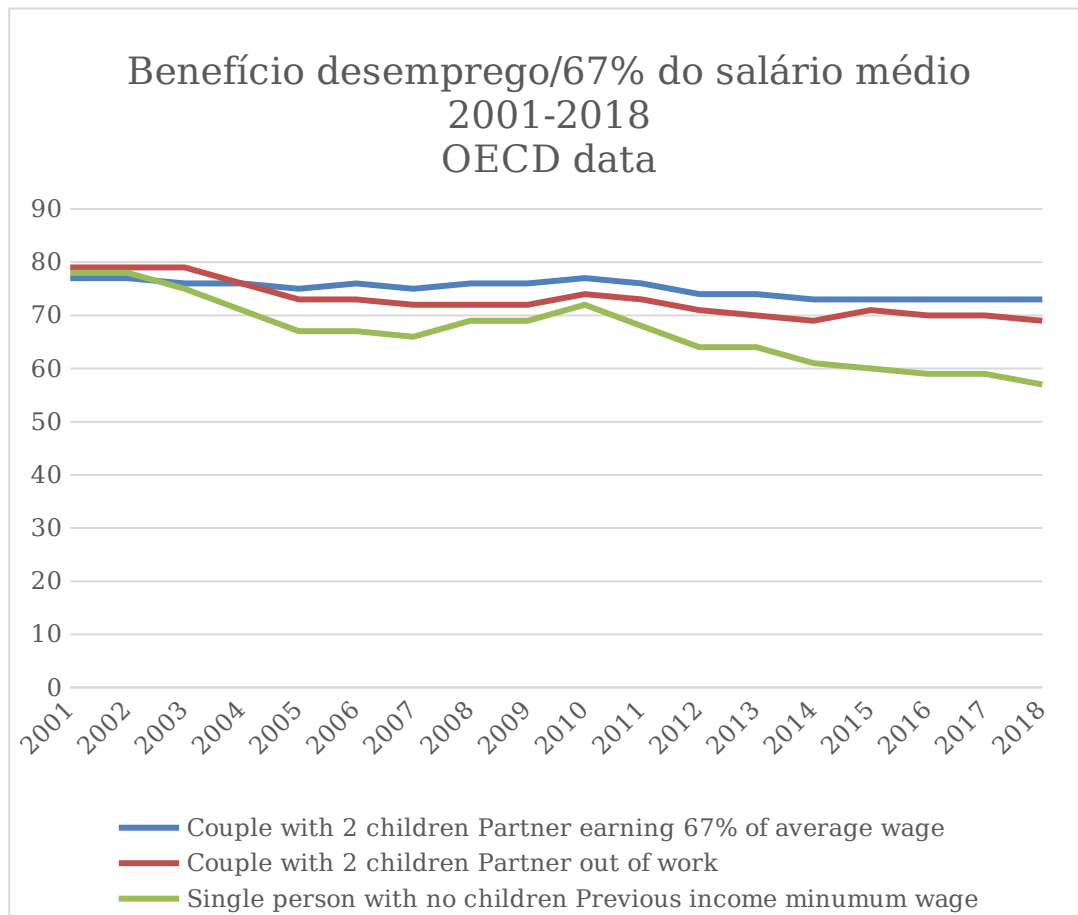
Inglaterra Dias de greve em milhoes



Fonte: Office for National Statistics UK

6. Proteção social em baixa

O gráfico abaixo mostra as taxas de reposição do salário pelo benefício de desemprego após um ano de desemprego. Nota-se uma redução contínua da taxa de reposição aqui selecionada para três casos emblemáticos : casal com dois filhos com o conjuge em desemprego e casal com dois filhos com o cónjuge recebendo 67% do saário médio. Além desses dois casos apresenta-se também o caso de uma pessoa sem filhos que ganhava o salário mínimo anteriormente

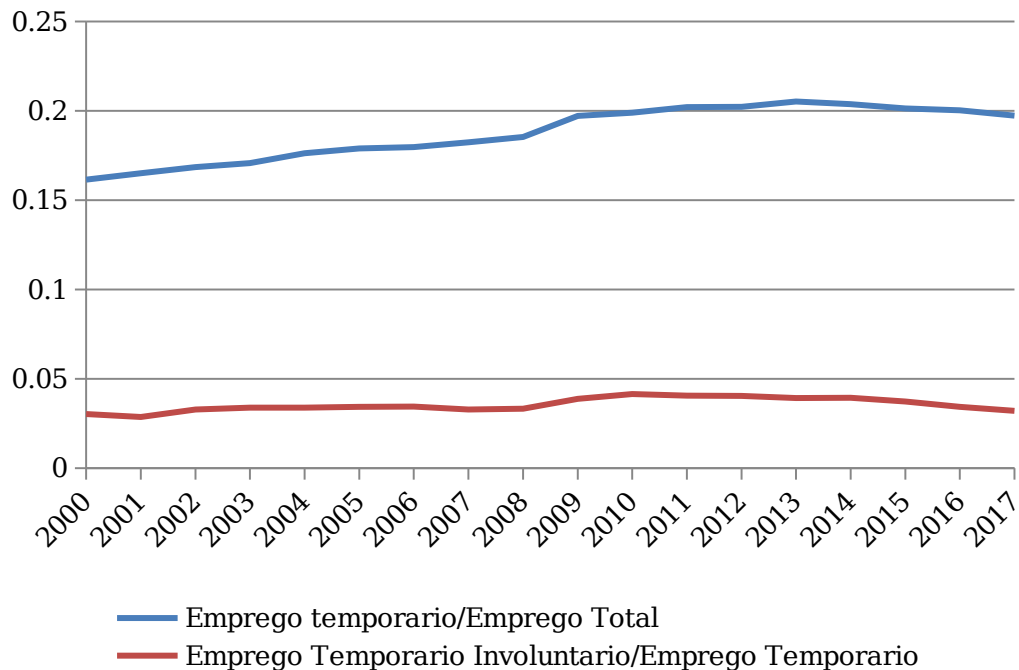


Como se pode ver o grau de insegurança relativo ao seguro desemprego aumentou na medida em que as taxas de reposição do salário quando em situação de desemprego foram sendo progressivamente diminuídas ao longo dos últimos anos.

Nota-se também a maior penalização para as camadas em condições mais vulneráveis de renda. Aqueles que recebiam o salário mínimo passaram a obter apenas 57% do salário mínimo após 12 meses de desemprego.

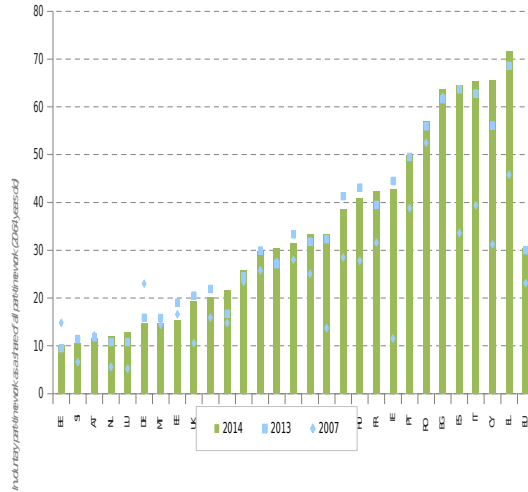
7. Trabalho temporário

O emprego em tempo parcial cresceu nos países da OCDE de 63 milhões em 2000 para 92 milhões em 2017. Como porcentagem do emprego em tempo integral os empregados em tempo parcial representam desde o ano 2011 um nível estável de 20%. Já os empregados em tempo parcial que gostariam de trabalhar em tempo integral mantiveram um nível estável de cerca de 3 milhões ao longo do período disponível.



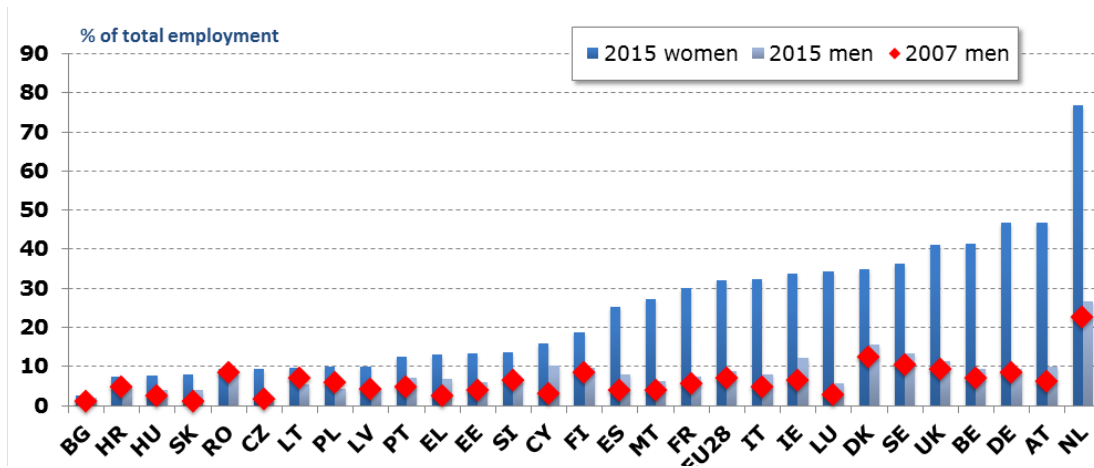
Fonte: OCDEStat

Trabalho em tempo parcial involuntário como proporção do trabalho em tempo parcial total



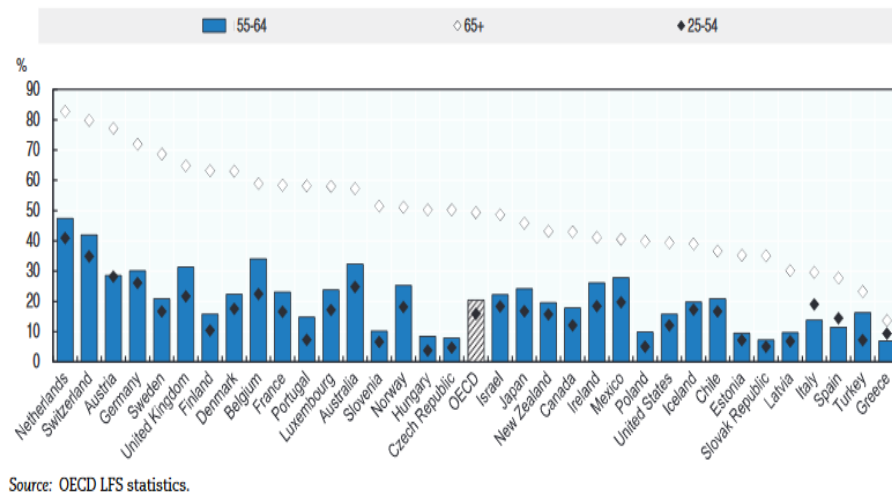
Fonte: European Commission, Employment and social developments in Europe (2016) Luxembourg: Publication office of the European Union

Emprego em tempo parcial como % do emprego total



Fonte: European Commission, Part-time work: a divided Europe

Figure 2.9. Share of part-time employment in total employment in OECD countries by age groups in 2016



Source: OECD LFS statistics.

StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/888933633508>

Fonte: Fonte: Pensions at a glance 2017: OECD and G20 Indicators, OECD 2017, p. 107

« Among the 65+ group in employment, part-time work is common (Figure 2.9). On average across OECD countries, about half of those employed who are older than 65 are employed part time against 21% for the 55-64 and 16% for the 25-54 cohorts. Over the last 15 years, these average shares have been stable but part-time employment among the 65+ cohort increased sharply in Austria, Chile, Luxembourg and Slovenia.¹⁰ However, as a share of the entire 65+ population this is still a small fraction since employment rates at these ages are low » (idem, p.54).

« In Europe about 10% of individuals aged 60-64 or 65-69 combine work and pensions which represents about one in five and one in eight pensioners, respectively. Moreover, about 50% of workers older than 65 work part-time on average in OECD countries: this share has been stable over the past 15 years. The share of part-time work after age 65 ranges from little over 10% in Greece to more than 80% in the Netherlands, where part-time work is more common at all ages (idem p.66).

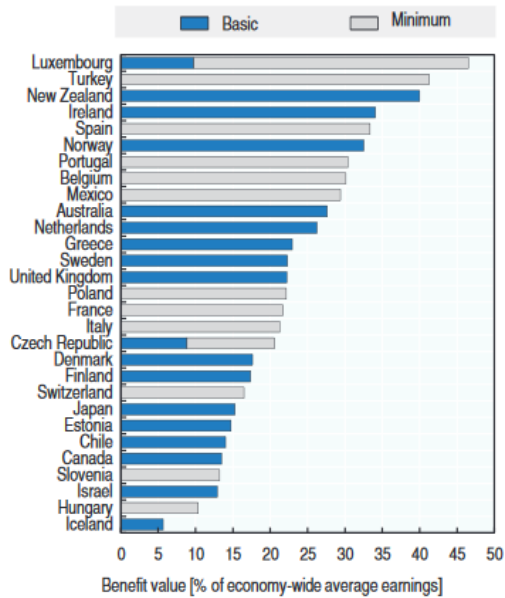
Esses dados revelam que é preciso por um grão de sal na ideia de que o trabalho temporário dos aposentados é forçado pela baixa remuneração das aposentadorias vis-à-vis o que se ganhava na vida laboral ativa. Em parte reflete, talvez, a opção pela continuidade de uma vida ativa. Elaborar.

Opa! O fato dessa taxa ser baixa na Grécia indica que lá é preciso trabalhar tempo integral?! Faz sentido. Na Holanda os aposentados podem se dar ao luxo de trabalhar tempo parcial mas não em países nos quais as rendas de aposentadoria foram reduzidas fortemente.

8. Vida após a ... aposentadoria

3.4. Value of basic and minimum pensions

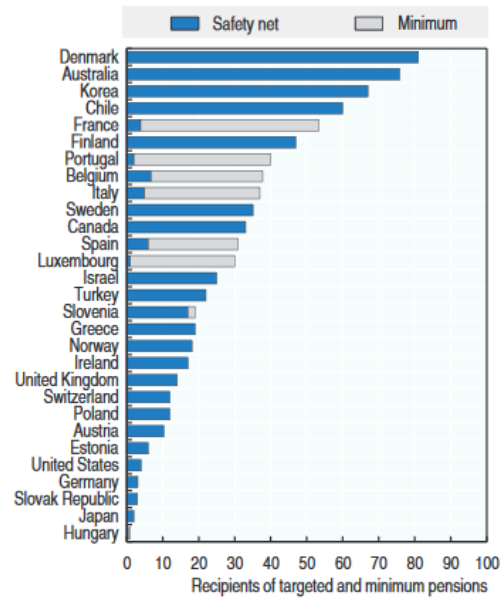
Percentage of economy-wide average earnings



StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/888933633717>

3.5. Recipients of safety-nets and minimum pensions

Percentage of individuals 65 and over



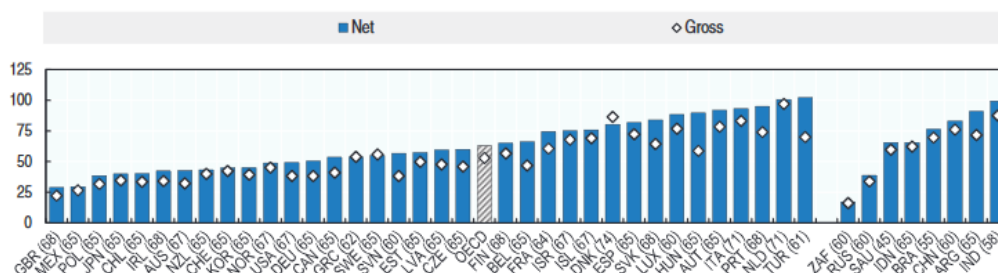
StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/888933633736>

Fonte: Pensions at a glance 2017: OECD and G20 Indicators, OECD 2017, p.89

A taxa de reposição das pensões representam a porcentagem dos ganhos de aposentadoria em relação ao salário médio. Os gráficos a seguir nos dão essas taxa de reposição para aqueles que ganhavam o salário médio e para altos e baixos salários. A taxad de reposição líquida, quando são subtraídos os impostos reflete a realidade prática do aposentado. Nos gráficos isso é representado pelas colunas cheias. Nota-se que a taxa líquida e reposição é mais alta do que a taxa calculada com os impostos pois os impostos tendem a ser menores durante a aposentadoria. Provavelmente isso também mudará para pior na medida em que pouco a pouco se aumentar a contribuição previdenciária sobre os proventos de aposentadoria.

O problema de gênero aparece aqui pois as mulheres são mais sujeitas à instabilidade de emprego e a formas de emprego intermitente ou informal. Decorre disso que suas contribuições tendem a ser menores o que afeta negativamente seus benefícios de aposentadoria. A porcentagem da população trabalhadora que contribui para algum esquema de pensão é reveladora. Dos 58 países (presentes na Tabela 8 p. 20 do documento Social protection for older persons) a metade deles apresenta uma menor proporção de mulheres contribuindo para esquemas de pensão do que os homens.

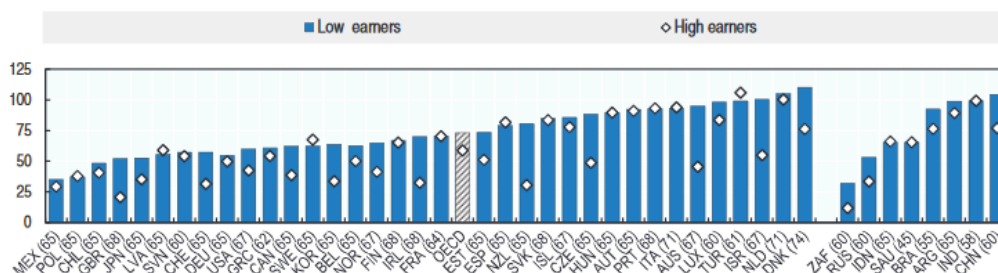
4.9. Net pension replacement rates: Average earners



Source: OECD pension models.

StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/888933634021>

4.10. Net pension replacement rates: Low and high earners



Source: OECD pension models.

StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/888933634040>

Fonte: Fonte: Pensions at a glance 2017: OECD and G20 Indicators, OECD 2017

Reformas trabalhistas foram introduzidas para flexibilização da forma de contratação e serviram para impulsionar o aumento do emprego em tempo parcial não desejado.

Como se vê no gráfico anterior, em média, 30% das pessoas ocupadas em tempo parcial o fazem contra a própria vontade!

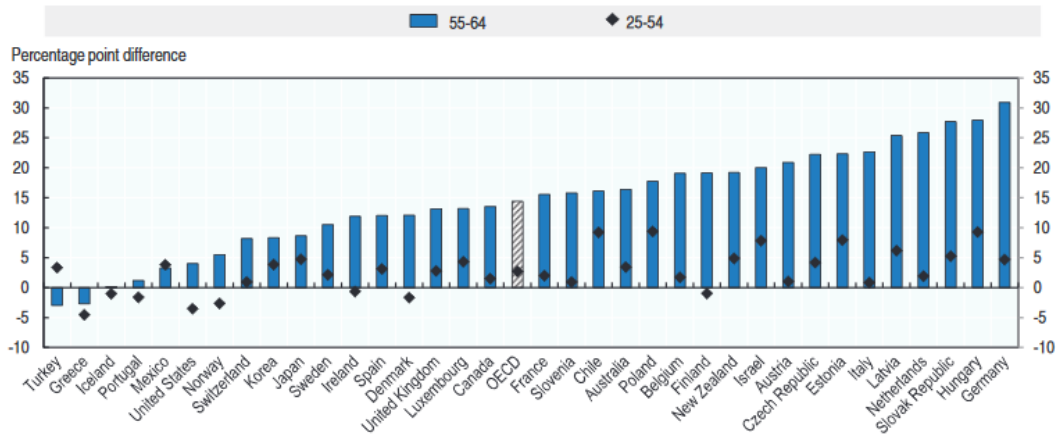
Na maioria dos 28 países a proporção de *homens* empregados em tempo parcial fica abaixo dos 10% do total de pessoas empregadas.

O caso das mulheres é bastante diferente. As mulheres empregadas em tempo parcial representam 30% do emprego total de mulheres, na média dos 28 países apresentados no gráfico.

As mulheres estão mais expostas ao trabalho em tempo parcial. Os dois gráficos juntos sugerem que as mulheres são as mais penalizadas pelo trabalho em tempo parcial involuntário.

9. Trabalho após a aposentadoria

Figure 2.1. **Growth of employment rates of older workers has been strong**
Change in employment rates, 2000-2016, percentage points



Source: OECD.Stats database, Labour Force Survey by gender and age.

StatLink <http://dx.doi.org/10.1787/888933633318>

Fonte: Fonte: Pensions at a glance 2017: OECD and G20 Indicators, OECD 2017

O crescimento da taxa de ocupação entre os idosos resulta de vários fatores. Um deles é certamente a necessidade de complementação de renda haja visto que a taxa de reposição do salário pré-aposentadoria tende a cair com as reformas dos sistemas previdenciários que vão ocorrendo ao redor do mundo.

« Combining work and pensions is possible in most OECD countries but the conditions for doing so vary. All countries allow pensioners who have fully retired to engage in paid work but earnings from this employment can affect pension payments in different ways. These will depend on the design of a pension system and its individual components, as well as tax rules and rules governing possible withdrawal of pensions once earnings from work reach a certain level » (Pensions at a glance 2017 : OECD and G20 Indicators, OECD 2017, p.52).

« Seven OECD countries apply limits to post-retirement earnings, above which pension benefits are reduced. Danish pensioners can earn up to two-thirds of average earnings before their earnings-related benefit is reduced, and on top of this the means-tested supplement is reduced for earnings above 15% of the average wage. In Greece, the monthly pension benefit of an individual aged over the retirement age who continues to work is reduced by 60% if earnings are above the social security threshold. In Israel, there is a withdrawal rate of 60% for each shekel of earned income above 57% of the average wage up to age 70, after which there is no earnings limit. Likewise in Japan, for ages 65-69, when the total income exceed JPY 460 000 (108% of average earnings), pension benefits starts to be reduced.¹¹ In Korea pensioners aged 61 or over will only receive 50% of the pension if they have earnings above the average of those

insured. In Spain, the pensions of individuals who continue to work after age 67 are reduced by 50% (idem, p.54-56.)

Lista de casos continua. Para verificar ir para a página 56 do documento.

Itens a pesquisar !!!!!!!

Participação dos trabalhadores na renda

Salário real (participação na renda apesar de cair mas salário real aumentar)

Salário por peça

Jornada de trabalho

Desemprego

Tempo de procura de emprego

Formas de ocupação (parcial voluntária, parcial involuntária (ILO time underutilization of labor data))

Intensidade do trabalho

Acidentes de trabalho

Strike days lost (estado da luta de classe ; England available ; check data for USA, Japan, Germany ...)

Unionization rates

ILO overtime work 2019 shows correlation between share of workers earning low wages and share of workers in overtime occupations.

Texto

Divisão da classe trabalhadora no mundo deve mostrar shift towards employment na periferia do capitalismo.

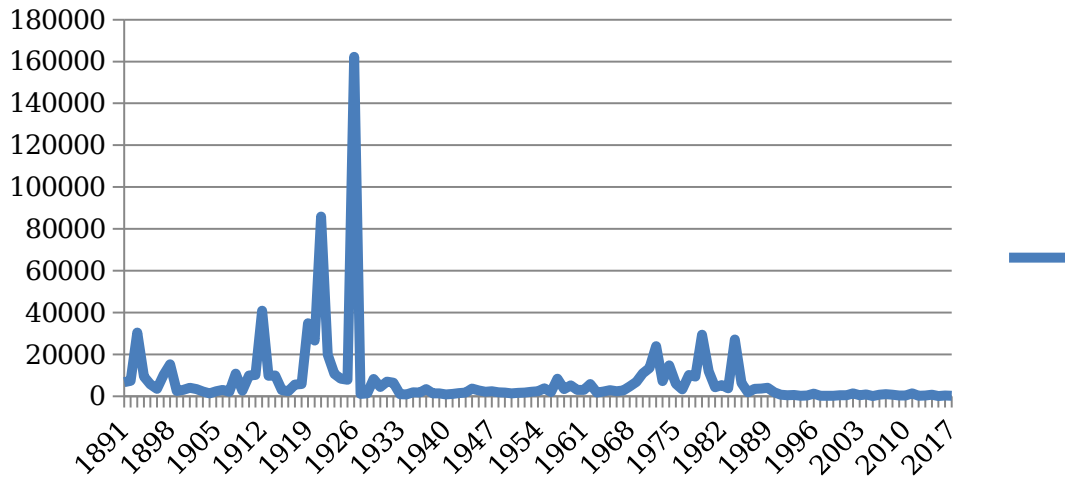
A essa transformação corresponde uma diminuição nas taxas de participação sindical e nos dias de greve.

Essa redivisão da classe trabalhadora mundial representa a mundialização do EIR em curso e sua imediata consequência é uma redução gradual da parcela dos salários na renda no centro capitalista, crescimento de formas precárias de emprego.

Na periferia temos também concentração de renda uma vez que o manancial de força de trabalho nessas regiões impede os salários de sobirem mesmo com a redistribuição do trabalho industrial em favor dessas áreas.

OBS. Se o capítulo Taxes vier depois deste então aproveita para ligar essa descrição com o aumento da forma indireta de tributação : se os salários não crescem então a tributação indireta que afeta mais os mais pobres é uma forma de financiar o estado, leia-se pagar a dívida pública através da transformação de parte do fundo de consumo em juros sobre a dívida. Esse argumento é forte !!!! Deveria ser quantificado.

Gráfico Days lost on strike lost 1891-2017



ILO tem estatísticas sobre time-underemployment que é o número de pessoas que declaram que poderiam estar trabalhando mais. Esse é um dado que complementa a informação sobre desemprego. Por exemplo no México são mais de 6 milhões declarados nessa categoria. Parece um número altamente subestimado, pensando bem.

ILO também tem dados sobre distribuição do trabalho no mundo isso é emprego industrial, agrícola e de serviços por país e por regiões. Esse dado pode dar uma ideia da distribuição da força de trabalho no mundo.

Para ir a ILO Key Labor Statistics follow the route below :

Statistics and database (on the horizontal menu)

Selected topics (on the left)

Employment

Employment and labor statistics page

Seguindo essa sequência encontramos outro dado importante : STATUS IN EMPLOYMENT. Aqui podemos ver que o mundo tem 1,7 bilhão de empregados e 93 milhões de empregadores o que nos dá mais ou menos 17 empregados por empregador. Essa tabela apresenta a % de pessoas empregadas na população e é interessante ver que é um resumo mundial do que a Dayani fez no seu trabalho a polarização de classe no capitalismo.

Então temos :

emprego industrial no mundo

empregados e empregadores

desemprego

trabalho parcial (time underutilization of labor)

No Brasil

5,2 milhões de pessoas estão procurando trabalho há mais de um ano. Esses 5,2 milhões representam 38,9% dos desempregados. Desses 5,2 milhões em procura de emprego há mais de um ano 3,3 milhões estão procurando trabalho há mais de dois anos. O desemprego entre jovens entre 18 e 24 anos é de 27,3%. (Folha de São Paulo 12/05/2019, p.A25 « Reforma trabalhista não cria novas vagas, e seus defensores culpam a crise »)